

# **PORQUE O AAC É MELHOR QUE O MP3 NAS VIDEOAULAS DO INFOSOL**

Kariny Correa SOUSA (Unileste); Clarita Maria de Pinho VAZ (Unileste); Francisco A. F. REINALDO (Unileste)

**Introdução:** Os diversos tipos de formatos de áudio existentes no mercado dificultam a escolha do usuário sobre a qualidade. Diante dessa diversidade, o usuário deve saber qual tipo de formato, a quantidade de ruído que a conversão pode propiciar, a fidelidade se comparada ao arquivo original e ainda os programas de conversão.

**Objetivo:** O objetivo desse trabalho é produzir conhecimentos que ajudem o instrutor do Infosol a decidir qual formato de áudio irá utilizar para embutir áudio em seus arquivos de vídeo, baseado nas vantagens e desvantagens que cada tipo de codec pode oferecer.

**Metodologia:** Foram realizados testes de arquivos com os tipos de formatos MP3 e AAC-LC utilizando os programas; MediaInfo, FFPROBE e SPEK. O critério de escolha dos tipos de áudio foi baseado no fato da extensão MP3 ser uma das mais utilizadas para WINDOWS, e no caso do AAC-LC por ser comumente utilizado pela Apple e vídeos do youtube.

**Resultados:** Foi realizado o experimento da seguinte maneira, escolhemos arquivos de áudio aleatórios com cada tipo de extensão e fizemos a análise de cada um deles, no qual a análise consiste do sonograma (espectograma do áudio) e comparativo de metadados cada conversão versus o arquivo original. O sonograma apresentou gráficos sobre AAC-LC com uma performance mais estável que o MP3. Ainda não podemos concluir ao certo se AAC-LC é superior ou não ao MP3 sem visualizarmos a tabela comparativa de dados dos metadados.

**Conclusão:** Até o momento percebeu-se que os áudios no formato AAC-LC demonstraram ser superiores conforme apresentado no sonograma. Contudo, a tabela de dados dos metadados está em fase de levantamento.

**Palavras-chave:** Sonograma. Qualidade do áudio. Compactadores.

**Agências de fomento:** FAPEMIG, Unileste